

Para além dos muros da universidade – o impacto da extensão na comunidade maringense

Neste ano letivo de 2019, no Colégio Gastão Vidigal, a professora Anny Kátia de filosofia realizou uma série de projetos envolvendo a criação de roteiros e produção de vídeos relacionados aos conteúdos trabalhados em sala de aula. A ideia é instigar o aluno a manter contato com o conteúdo e até revisá-lo de uma maneira mais prática e ativa, pois sabemos que a elaboração de um vídeo envolve uma série de processos, muito planejamento, treino, postura e até o desenvolvimento de uma comunicação mais articulada, persuasiva e expressiva.

Levando em consideração o contato que os alunos do ensino médio tem com as mídias sociais e a maneira de se comunicar por meio delas, acreditamos que seria relevante propor a eles que fizessem atividades relacionadas aos meios e aos suportes de comunicação presentes no mundo virtual. Assim, o formato de mídia vídeo nos pareceu mais adequado para estimular e incentivar nossos alunos a desenvolverem uma postura mais ativa e objetiva no processo de produção de conteúdo para a internet, pois não basta sentar em frente a uma câmera com os colegas de grupo e falar sem parar, há a necessidade de todo um planejamento e estruturação de um roteiro que abranja o conteúdo tratado em aula e que seja lúdico e didático o suficiente para prender a atenção do público que o assiste, nesse caso quem o assiste e o avalia, professor e residentes.

Desse modo, acreditamos ter vinculado uma maneira atual de se produzir conteúdo e comunicar com as matérias trabalhadas em sala de aula, o que traz como consequência uma relação mais íntima do educando com os tópicos propostos pelo educador devido ao uso diário e o consumo de conteúdos que aqueles fazem das mídias sociais. Vinculamos, assim, o moderno (as novas maneiras digitais e virtuais de se comunicar que surgiram com o advento da internet e das redes sociais) com assuntos que remetem a tradição do conhecimento e pensamento ocidental, como a filosofia platônica, o iluminismo, os contratualistas e também a Revolução Francesa.

Durante esse período a professora contou com o apoio dos alunos que participam do programa de Residência Pedagógica vinculado a Pró-Reitoria de Ensino (PEN) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) para a realização e elaboração das atividades propostas. É importante frisar que essa relação entre residentes e professor é fundamental para que a universidade e, principalmente, o universitário que a representa consiga realizar e colocar em prática uma das principais finalidades do ensino superior, que é a Extensão, ou seja, é por meio dessa relação entre o Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal e a Universidade Estadual de Maringá, marcada pelo Programa de Residência Pedagógica, que os alunos do curso de licenciatura em filosofia tem a possibilidade de aplicar e “estender” para o colégio todo o conhecimento aprendido em sala de aula na universidade, tornando o conhecimento público, para além dos muros da UEM.

O trabalho com vídeo teve duas edições e começou antes mesmo das gravações, com a introdução do conteúdo em sala de aula. Para a equipe de residentes foi importante garantir, em primeiro lugar, uma boa fundamentação teórica acerca do conteúdo explorado nos vídeos. Essa fundamentação teórica se deu por meio de aulas investigativas, nas quais os alunos foram confrontados com os problemas centrais apresentados pelos filósofos políticos, desde Platão e Santo Agostinho até Rousseau, Locke e Hobbes. O conteúdo apresentado em sala serviu como base para o planejamento do itinerário do vídeo, ou seja, a reflexão em sala de aula orientou a escolha de informações para a exposição no trabalho com vídeo. Na primeira edição os alunos trabalharam a teoria platônica das ideias, lançando mão de interpretações acerca da Alegoria

da Caverna, assim como explicando sobre o pensamento político de Platão. Na segunda edição os alunos gravaram suas videoaulas acerca da filosofia contratualista de Hobbes, Locke e Rousseau.

As duas edições do trabalho com vídeo atestaram a criatividade e a aquisição de conteúdo por parte dos alunos. Nos vídeos eles demonstraram conhecimento da problemática apresentada pelos filósofos, relacionando os conceitos e ideias principais desses pensadores com a sua vivência diária. A análise do material produzido pelos alunos forneceu uma importante base para metrificar o rendimento tanto do educador quanto do educando, pois o trabalho reflete a síntese do aluno em relação ao conteúdo ministrado em sala de aula. Logo, dentre os resultados, está o refinamento do modelo de aula fornecido, uma vez que problemas detectados no vídeo poderão ser reconsiderados em aulas futuras. A avaliação do trabalho também forneceu um importante momento de comunicação, no qual os alunos puderam manifestar, de forma clara, a assimilação do conteúdo, relacionando-o com a realidade vivida; ou seja, trata-se de um importante *feedback* para a equipe de residentes. Esse feedback faz que a finalidade do programa de residência pedagógica seja cumprida, visto que o intuito do programa é capacitar os graduandos por meio da vivência e da prática escolar, pois é a partir dessa vivência que os professores medem o grau de aprendizado e podem manter a fluidez das suas aulas, adaptando-as às demandas do processo de ensino.

Orientadora : Professora Anny Kátia S. Pinto

Equipe da residência pedagógica da Universidade Estadual de Maringá: Gabriel Dias, Joab Farias, Amanuel Djaci, Paulo Rossato, Paulo Henrique Cunha, Leonardo Siva, Danielli Esposti, Jacqueline Rocco, Lucas Giroldo, Leonardo Silva, José Brescianini e Marcelo Monteiro.

Equipe do curso Audiovisual da faculdade Eficaz: Beatriz Martins Vida, Gabriel Lindner, Alex Trindade Machado e Eduardo Gentilin.